

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE NEFRECTOMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Eduarda Lopes Alencar¹

Daniela Siqueira¹

Hellen Moreira Garcia¹

Victor Freitas Moura¹

Kênia Alessandra de Araújo Celestino²

Flávia Alves Amorim Souza Sales³

A nefrectomia é um procedimento cirúrgico indicado em casos de neoplasias ou lesões renais graves, demandando vigilância contínua no pós-operatório. No Brasil, cerca de dez milhões de pessoas apresentam doença renal crônica, segundo o Ministério da Saúde, o que reforça a necessidade dessa cirurgia. Nesse contexto, a Enfermagem tem papel essencial na recuperação e na prevenção de complicações. Este estudo teve como objetivo analisar evidências científicas sobre intervenções de Enfermagem no pós-operatório de nefrectomia, com ênfase na segurança e na recuperação do paciente. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, LILACS e BVS Enfermagem, incluindo publicações em português entre 2015 e 2025. Selecionaram-se estudos que abordaram cuidados de Enfermagem após nefrectomia, contemplando medidas de monitoramento, prevenção e reabilitação. Os resultados demonstraram que o monitoramento de sinais vitais, balanço hídrico e débito urinário é prioritário no pós-operatório imediato. Ficou constatado que a avaliação da dor e a mobilização precoce reduzem complicações respiratórias e tromboembólicas e que o manejo de drenos e curativos assépticos previne infecções. Evidências apontaram que a educação em saúde, com orientações sobre higiene, repouso e alimentação, contribui para a recuperação e o retorno às atividades diárias. Concluiu-se que as intervenções de Enfermagem no pós-operatório de nefrectomia são determinantes para a segurança e a reabilitação do paciente. Assim, a adoção de protocolos assistenciais e a educação permanente fortalecem a qualidade e a efetividade do cuidado.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Cuidados pós-operatórios; Enfermagem cirúrgica; Nefrectomia; Segurança do paciente.

¹ Discente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO.

² Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós Graduação Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG).

³ Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO).

REFERÊNCIAS

ÂNGELO, C. da S. et al. Posicionamento cirúrgico em cirurgia robótica pediátrica: relato de experiência. **Rev. SOBECC**, v. 25, n. 2, p. 120-123, 2020. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/581/pdf>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. CONITEC. Carcinoma de Células Renais — Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (resumo), 2023. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/copy_of_20230404_DDT_Resumido_Carcinomarenais_final.pdf. Acesso em: 07 out. 2025.

DOURADO, I. S. et al. Diagnósticos de enfermagem identificados em homens idosos submetidos à prostatectomia. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v. 13, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239444/32867>. Acesso em: 07 out. 2025.

LIMA, W. G. et al. Principais diagnósticos de enfermagem em idosos submetidos a cirurgias urológicas. **Rev. Rene (Online)**, v. 16, n. 1, p. 72-80, 2015. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/volume16/n1/pdf/180-87.pdf>. Acesso em: 07 out. 2025.

PIEROTTI, I. et al. Avaliação do tempo de jejum e sede no paciente cirúrgico. **Rev. Baiana Enferm.**, v. 32, e27679, 2018. Disponível em: <https://www.revenf.bvs.br/index.php/revenf/article/view/27679/24976>. Acesso em: 07 out. 2025.